



08

VDACADEMIA

DIFERENCIAÇÃO NA INDÚSTRIA JURÍDICA



A completar sete anos, a VdAcademia orgulha-se do pioneirismo e de outras sociedades já terem adotado o mesmo modelo de formação e conhecimento. Assim diz Susana Almeida Lopes, diretora de desenvolvimento organizacional da firma, que considera o projeto diferenciador na indústria jurídica.

Entrevista

SUSANA ALMEIDA LOPES,

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS

“É com orgulho que vemos a criação de academias por outras firmas”

A diretora de desenvolvimento organizacional da Vieira de Almeida & Associados, Susana Almeida Lopes, faz um balanço dos sete anos de VdAcademia, afirmando-se orgulhosa do pioneirismo da firma ao criar uma academia e em ver a constituição de projetos do mesmo tipo por outras sociedades.



© GONÇALO BORGES DIAS

Advocatus | Que balanço faz dos sete anos de VdAcademia?

Susana Almeida Lopes | O balanço é claramente muito positivo e ultrapassou todas as expectativas iniciais. Começámos por abordar a formação interna e fomos abrindo progressivamente a academia ao exterior, através de parcerias com vários stakeholders, académicos e empresariais.

Desde 2010, realizámos dois programas pós-graduados para a liderança da VdA – Programa Executivo de Gestão Avançada e Compact

MBA –, atribuímos cerca de 340 licenças e bolsas para formação externa, lançámos seis edições do Prémio Internacional VdAcademia e realizámos nove edições da VdAcademia Spring School, chegando a um total de 240 estudantes de Direito. Promovemos também duas edições do 5 Days Accelerated Management Course on Regulatory Management em Lisboa e Moçambique, com participantes de quadros técnicos e direção de diversos reguladores e operadores de países da CPLP.

“A preparação dos futuros advogados pelas universidades continua a ser focada numa abordagem da advocacia do século XX e não nos desafios que o novo milénio trouxe para a advocacia”

Fomos a primeira academia criada por uma sociedade de advogados em Portugal e é com orgulho que verificamos a constituição de academias por outras firmas. Este movimento revela a importância do conhecimento e do investimento nas pessoas, algo crítico em firmas de serviços profissionais.

Advocatus | Que mais-valia traz a certificação jurídica e em gestão e soft skills à VdAcademia?

SAL | A principal vantagem é para os formandos, nomeadamente



pelos diplomas de formação que podemos emitir, certificando aprendizagens. Adicionalmente, cremos ser algo importante para a criação de programas com as universidades, dado que esta distinção de qualidade eleva os programas, distinguindo-os como seguindo os melhores procedimentos e práticas. A nossa primeira certificação foi em temas jurídicos, no início da VdAcademia. O ano passado, e seguindo o caminho de abertura e maior abrangência, certificámos a VdAcademia para a formação em duas novas áreas: gestão e soft skills.

Advocatus | O que motivou o alargamento do Prémio Internacional VdAcademia à África francófona? E qual o balanço da iniciativa?

SAL | Em todas as edições do prémio, temos recebido muitas candidaturas de estudantes portugueses e de outras proveniências. Estudantes de países como Moçambique, Brasil e São Tomé e Príncipe fazem parte do nosso leque de alunos vencedores. Foi, portanto, com muita satisfação que lançámos este ano a 7.ª edição do Prémio Internacional VdAcademia, alargando aos países da África Francófona – Congo, Gabão, Guiné Equatorial e República Democrática do Congo. Esta nova expansão surge no âmbito do alargamento internacional da atuação da VdA, sendo que a VdAcademia acompanha evidentemente a VdA neste novo desafio, no que se refere a matérias de conhecimento e de capacitação. O desafio em 2016 consiste na apresentação de um trabalho de investigação jurídica sobre o tema “O princípio da hierarquia das fontes do direito e as suas consequências”, sendo que o autor do trabalho vencedor receberá um prémio de 3.000 euros, havendo ainda lugar a menções honrosas no valor de 1.000 euros. O vencedor poderá ter a oportunidade de ver o seu trabalho publicado pela Almeida.

Advocatus | A VdAcademia Spring School permite o contato direto com profissionais do Direito. Qual a importância desse contato para os estudantes?

SAL | As sessões de formação da VdAcademia Spring School dedicam-se a temas como “talento e procura de emprego”, “trabalho em equipa”, “inovação”, “negociação” e “comunicação em público”, que proporcionam a possibilidade de desenvolver as competências



“Parte das sociedades de advogados que recebem estes futuros profissionais do direito oferece uma proposta formativa que conjuga a atualização permanente das competências jurídicas com o aprofundamento das competências comportamentais, de liderança e de gestão, cada vez mais valorizadas e procuradas pelos nossos clientes”

UM ELEMENTO DIFERENCIADOR NA INDÚSTRIA JURÍDICA

A importância da formação *tailor made*, focada no essencial e nos desafios próprios de cada organização, tem levado as grandes organizações a optar por modelos alternativos à tradicional participação em formações oferecidas por universidades. É assim que Susana Almeida Lopes enquadra a criação da VdAcademia, nascida da ambição de encontrar uma resposta corporativa às necessidades formativas da firma.

“Ao fim de sete anos, acreditamos que a VdAcademia se tornou um elemento diferenciador na indústria jurídica, não só no que se refere à oferta de formação interna, como à oferta de formação *tailor made* para os mais diversos stakeholders”, sublinha. E concretiza: “Dedicando-se à permanente atualização e aprofundamento das competências

jurídicas, comportamentais e de liderança/gestão, a VdAcademia oferece um plano de formação anual a todos os advogados e colaboradores, sendo que tem vindo a investir especialmente em formação para os estagiários e advogados mais juniores, de acordo com a aposta da firma no crescimento orgânico da sua estrutura. Direccionado para clientes, programas executivos de alto prestígio, como o 5 Days Accelerated MBA – uma semana de formação intensiva em competências de Gestão e de Direito Regulatório –, constituem propostas pioneiras da VdAcademia”.

A diretora de Desenvolvimento Organizacional recorre às palavras do sócio Rodrigo Esteves de Oliveira, presidente do Conselho Científico da VdAcademia, para enfatizar a importância da aca-

demia: “Desde o seu início, a VdAcademia constitui-se como um veículo de promoção da excelência que a Vieira de Almeida & Associados se impõe e pretende que a distinga. Dedicada ao incentivo ao conhecimento e à investigação jurídica, a VdAcademia há muito que deixou de ser apenas uma plataforma de atualização do saber da sociedade de advogados que a constituiu, passando a ser um centro certificado de formação e um parceiro privilegiado de universidades e empresas, em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Mas mais do que isso, a VdAcademia, através do seu cariz agregador e colaborativo, tem vindo a revelar-se como uma verdadeira plataforma para a inovação e preparação do futuro da VdA e do mercado em que se insere”.



Entrevista

ADVOCATUS.PT



“A VdAcademia começou há pouco a traçar uma nova etapa do caminho, situando-se na vanguarda da criação de uma plataforma de discussão acerca do papel das academias corporativas nas organizações, com o objetivo de acompanhar e promover a investigação sobre o impacto da formação nas linhas estratégicas e nos resultados das organizações”

peçoais e sociais mais valorizadas pelas sociedades de advogados e promovem o contacto direto com muitos dos nossos advogados, que se associam à iniciativa como formadores.

Acreditamos, até porque corresponde ao feedback que temos dos participantes, que esta oportunidade de networking e contacto com o mundo profissional representa uma mais-valia e assume um caráter determinante para os estudantes que participam na Spring School. Adicionalmente, aos participantes que se destacam é oferecida a oportunidade de realizar um estágio de verão na VdA, o que permite um aprofundamento deste contacto direto com o dia a dia de uma sociedade de advogados.

Advocatus | Quais os projetos futuros da VdAcademia?

SAL | A VdAcademia começou há pouco a traçar uma nova etapa do caminho, situando-se na vanguarda da criação de uma plataforma de discussão acerca do papel das academias corporativas nas organizações, com o objetivo de acompanhar e promover a investigação sobre o impacto da formação nas linhas estratégicas e nos resultados das organizações. Neste sentido, vai realizar este ano o 3.º Encontro

A PROVA DOS NÚMEROS

- 17.615 horas de formação até 2015;
- 8.528 presenças em formações até 2015;
- 341 bolsas e licenças para formações externas;
- 18 protocolos com universidades e outras entidades;
- 56 formadores certificados;
- Sete edições do Prémio Internacional VdAcademia;
- Nove edições da VdAcademia Spring School;
- 300 publicações da VdA disponíveis online;
- 1.023.589 euros investidos em formação desde 2009;
- 67 formadores externos.

“Ao fim de sete anos, acreditamos que a VdAcademia se tornou um elemento diferenciador na indústria jurídica, não só no que se refere à oferta de formação interna, como à oferta de formação tailor made para os mais diversos stakeholders”

de Academias Corporativas, com o tema “O cérebro, a mente e a aprendizagem ao longo da vida – novas evidências da neurociência”, realizado em parceria com o Colégio Mente-Cérebro da Universidade de Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian. A par disto, a VdAcademia tem ainda como projetos futuros apostar na colaboração com instituições de ensino para a criação de cursos especializados em direito e em gestão, em Portugal e países de língua portuguesa e da África francófona, promover a transferência de know-how para clientes de forma mais sistemá-

tica e estruturada, e aumentar o nível de intervenção em projetos formativos e de investigação com estudantes.

Advocatus | Em que matérias do Direito consideram existirem mais lacunas em termos de formação?

SAL | A verdade é que, atualmente, embora assistamos a alguns progressos, os programas curriculares das universidades estão muito centrados na aprendizagem de competências jurídicas, de análise e de comunicação escrita, que se revelam manifestamente insuficientes quando os recém-licenciados entram no mercado de trabalho.

A preparação dos futuros advogados pelas universidades continua a ser focada numa abordagem da advocacia do século XX e não nos desafios que o novo milénio trouxe para a advocacia. Assim, parte das sociedades de advogados que recebem estes futuros profissionais do direito oferece uma proposta formativa que conjuga a atualização permanente das competências jurídicas com o aprofundamento das competências comportamentais, de liderança e de gestão, cada vez mais valorizadas e procuradas pelos nossos clientes.